

DOSES TERAPÊUTICAS DE FENILBUTAZONA AFETAM O PROCESSO OVULATÓRIO DE ÉGUAS

Gustavo Rupp Larentis*, Henrique Boll de Araujo Bastos, Giovani Casanova Camozzato, Gabriel de Oliveira Santos, Rodrigo Costa Mattos

REPROLAB - Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre - RS, Brasil

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) são os agentes analgésicos mais frequentemente usados em equinos no mundo devido a que as dores mais comuns serem mediadas por inflamação (Sanchez LC. *Equine Vet J*; 46:517-23. 2014). A administração sistêmica de altas doses de flunixin meglumine durante o período periovulatório bloqueia a ovulação e induz a formação de folículos luteinizados anovulatórios (FLA) em 83% das éguas (Cuervo-Arango J. *Theriogenology*; 75:707-14. 2011). O objetivo deste estudo foi determinar se diferentes tratamentos com doses terapêuticas de fenilbutazona (FB) afetam o processo ovulatório de éguas. Foram utilizadas dez éguas saudáveis e cíclicas; sendo a palpação retal e a ultrassonografia avaliadas a cada 24 horas. Quatro grupos foram examinados em ciclos consecutivos. O primeiro ciclo foi o grupo controle. Quando detectado um folículo > 35 mm e grau de edema endometrial 2-3 foi administrado acetato de deslorelina (DES) para induzir a ovulação. O segundo ciclo foi chamado de FB1. Neste grupo as éguas receberam junto com a DES uma dose (4,4 mg/kg) de FB. O terceiro ciclo foi chamado de FB2. Neste grupo foram administradas duas doses de FB, uma no momento da indução com DES e outra dose administrada 24 horas depois. O quarto ciclo foi chamado de FB5. Quando um folículo dominante \leq 30 mm foi detectado, doses diárias de FB foram administradas até um máximo de cinco doses. Ao atingir 35 mm de diâmetro o folículo e o endométrio um grau de edema 2-3 foi induzida a ovulação com DES. Após a indução todas as éguas de todos os grupos foram avaliadas diariamente até a detecção da ovulação, atresia folicular ou formação de FLA, determinando o intervalo em horas da indução até a ovulação. A avaliação estatística foi realizada através de ANOVA e as diferenças foram localizadas através do teste T-Tukey. Dos 40 ciclos avaliados, 97,5% ovularam e apenas 2,5% formaram FLA. Ovulações duplas ocorreram em todos os grupos, totalizando 22,5% dos ciclos. No grupo controle o intervalo entre a administração da DES e a ovulação foi de $38,5 \pm 3,9$ horas, menor ($P < 0,05$) que os grupos FB1 ($53,3 \pm 5,3$), FB2 ($55,2 \pm 5,1$) e FB5 ($57,6 \pm 7,3$). O presente estudo demonstrou que o uso de doses terapêuticas de FB não foi capaz de interromper o processo de ovulação. No entanto, foi observado um atraso de mais de 15 horas na ovulação das éguas que receberam FB. Este resultado sugere que o uso de FB em programas de inseminação em tempo fixo pode prejudicar as taxas de prenhes.

Palavras-chave: foliculogênese, indução de ovulação, folículo anovulatório